

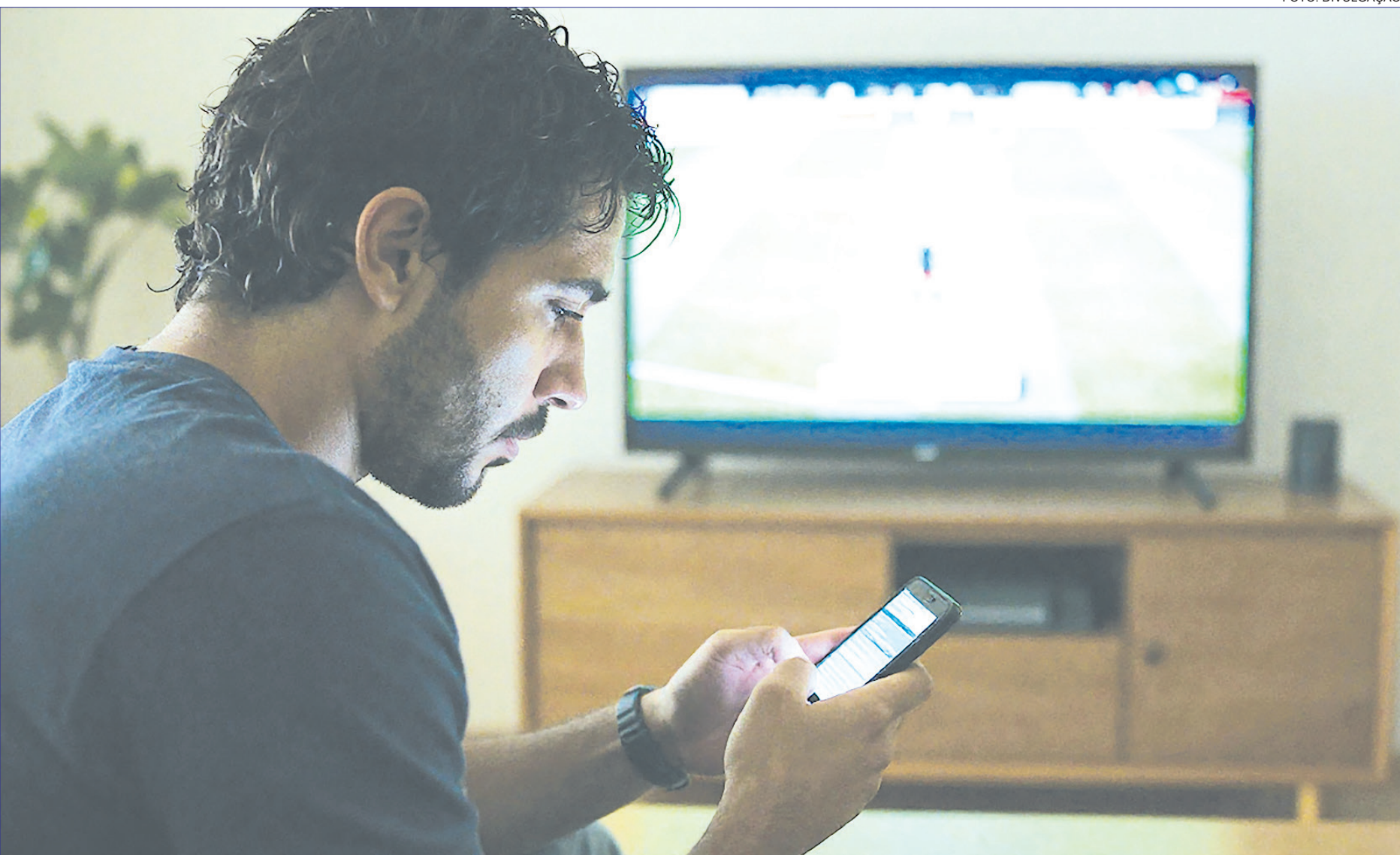


FOTO: DIVULGAÇÃO

BETS: COMO AS APOSTAS AFETAM A SAÚDE MENTAL E PODEM LEVAR AO VÍCIO

PÁGINA 6

VOLTA DA TEMPORADA:

SAIBA AS EXPECTATIVAS DOS CLUBES DO RIO

PÁGINA 7

PROJETO SÃO GONÇALO NO ESPORTE OFERECE ESCOLINHA DE VÔLEI

FOTO: DIVULGAÇÃO/RENAN OTTO

PÁGINA 7

FOTO - DIVULGAÇÃO

RENATO MACHADO COBRA APOIO À PESCA NA BAÍA DE GUANABARA

PÁGINA 3

EDUARDO PAES DETALHA PLANOS PARA SÃO GONÇALO

FOTO - DIVULGAÇÃO

PÁGINA 3

FOTO: DIVULGAÇÃO

TAINÁ DE PAULA: O FUTURO DE SÃO GONÇALO NÃO PODE SER DECIDIDO A PORTAS FECHADAS

PÁGINA 5

FOTO - DIVULGAÇÃO

PERDER FÔLEGEO AO SUBIR ESCADA PODE SER SINAL DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

PÁGINA 4

FUNDAÇÃO CECIERJ ABRE 7 MIL VAGAS PARA CURSOS GRATUITOS

PÁGINA 2

FOTO: DIVULGAÇÃO/ FILIPE DUTRA

PERDER FÔLEGEO AO SUBIR ESCADA PODE SER SINAL DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA



Mais que vender remédios, a nossa missão é cuidar de você!

linha da Principia
Gel de Limpeza 350g
R\$ 44,99

Apis fresh spray
Arte nativa 35 ml
R\$ 9,99

Principia CH-02
Creme Hidratante 250g
R\$ 39,00

Libresse
Demasoft longo protetor diário 40 un
R\$ 13,98

Aspargil C
Vitamina C + Arginina 16un
R\$ 14,99

Vigora Plus
Melatonina 0,21 mg 90 cp
R\$ 9,99

PROMOÇÕES VALIDA ATÉ 30/07/2026

(21) 96876-2352

(21) 3583-6048

Av.Domingos Dasmaceno Duarte 15

Faça já o seu pedido!
Entrega Grátis.



NOTÍCIAS DA ALERJ

PROTOCOLO APROVADO PELA ALERJ REPRESENTA AVANÇO NO COMBATE AO RACISMO E INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NAS ESCOLA

Famílias, especialistas e educadores avaliam impacto de protocolo contra racismo nas instituições

Crianças e adolescentes de escolas públicas e privadas do Estado do Rio de Janeiro passarão a contar com um protocolo obrigatório para prevenir, identificar e enfrentar casos de racismo e intolerância religiosa. A medida está prevista na Lei nº 11.218/2026, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) e sancionada pelo Governo do Estado, e estabelece diretrizes para o acolhimento das vítimas, o encaminhamento das ocorrências e a promoção de ações educativas de combate à discriminação. Batizada de Lei Guilherme Lima, a iniciativa homenageia o adolescente de 14 anos que tirou a própria vida após sofrer bullying de cunho racista em uma escola estadual de Maricá, e reforça a necessidade de adoção de mecanismos de prevenção e enfrentamento a episódios de discriminação no ambiente escolar.

Na avaliação do juiz do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e professor de direito da Universidade Federal Fluminense (UFF), André Nicolitt, a aprovação da lei representa um avanço no combate ao racismo e à intolerância religiosa, mas os resultados dependerão da efetiva implementação das medidas previstas e do comprometimento das instituições de ensino.

"A escola não está desconectada da estrutura social em que vivemos e, por isso, também reproduz práticas racistas e de intolerância. Uma lei que estabelece medidas antirracistas deve ser comemorada. Agora, cabe ao poder público, às escolas, aos professores e aos diretores transformar esse texto em prática, para construir um ambiente escolar mais acolhedor e menos racista", afirmou Nicolitt.

O magistrado ressalta que a prevenção deve ser um dos principais pilares da nova legislação, já que crianças e adolescentes são mais suscetíveis aos efeitos da discriminação durante o processo de formação pessoal e social. "A escola é um espaço formado, em sua maioria, por crianças e adolescentes em desenvolvimento. São pessoas mais vulneráveis às práticas racistas e de intolerância, que afetam profundamente a autoestima e comprometem o pleno desenvolvimento humano", complementou o juiz.

Já a psicóloga e pesquisadora Tamillys Lirio avalia que a criação de um protocolo específico não é apenas a garantia de direitos. Também é fundamental na proteção da saúde mental de crianças e adolescentes. Segundo ela, a preparação de educadores e demais profissionais é indispensável para identificar, acolher e interromper situações de discriminação antes que provoquem impactos duradouros na vida das vítimas.

"É importante lembrar que o racismo é crime e que muitas crianças reproduzem comportamentos discriminatórios porque os aprendem em uma sociedade marcada por desigualdades. Por isso, é fundamental que professores, gestores e demais profissionais da educação tenham treinamento racial para reconhecer a gravidade dessas violências e agir de forma imediata. Quando o racismo é tratado como uma brincadeira ou minimizado, as consequências podem acompanhar essas crianças por toda a vida", disse.

A profissional complementa relatando que, ao longo da sua atuação, acolheu jovens e adultos que desenvolveram ansiedade, depressão, sofrimento psíquico e outros problemas de saúde mental relacionados a experiências de racismo vividas ainda na escola. "Um protocolo bem estruturado pode fortalecer o acolhimento das vítimas, orientar os profissionais e contribuir para que o ambiente escolar deixe de reproduzir essas violências e passe a promover o respeito, a equidade e a valorização da diversidade", pontuou a psicóloga.

RELATOS DE RACISMO REFORÇAM A IMPORTÂNCIA DA NOVA LEI

A expectativa de quem convive diariamente com a realidade escolar também é positiva. Para Jéssica Mendonça, mãe das gêmeas Valenthyna e Catharyna, de 10 anos, estudantes da rede pública, a criação do protocolo representa um avanço no enfrentamento ao racismo e transmite mais segurança às famílias ao estabelecer procedimentos para lidar com casos de discriminação. Segundo ela, as filhas já foram vítimas de preconceito dentro da escola por conta do cabelo crespo e da cor da pele.

"Elas chegam em casa contando que alguns colegas riem delas, principalmente por conta do cabelo, e isso é mu-

to doloroso para qualquer mãe. Acredito que esse protocolo traz mais segurança para as famílias, porque mostra que a escola estará preparada para agir diante de situações de racismo, acolhendo os alunos e não tratando esses casos como algo normal", afirmou.

Jéssica também destacou que a conscientização dos estudantes é fundamental para transformar a convivência no ambiente escolar e evitar que episódios de discriminação se repitam. "Acho que essa iniciativa vai ajudar os alunos a entenderem que o respeito às diferenças é muito importante. Quando a escola conversa sobre racismo e deixa claro que esse tipo de atitude não será aceito, todos aprendem a conviver melhor e a respeitar uns aos outros", acrescentou Jéssica.

Para a professora Mayara Rodrigues, que já trabalhou na rede estadual, a nova legislação oferece às instituições de ensino instrumentos mais claros para lidar com essas situações, garantindo que esses episódios sejam acolhidos e tratados de forma adequada. Segundo ela, o protocolo também reforça o papel da escola na promoção de uma convivência baseada no respeito às diferenças.

"Mais do que definir procedimentos, esse protocolo demonstra que a escola reconhece esse problema e assume o compromisso de combatê-lo de forma educativa, responsável e acolhedora. Com esse instrumento, toda a comunidade escolar passa a ter mais clareza sobre como agir diante de uma situação de discriminação, evitando que episódios de racismo sejam tratados como simples brincadeiras e garantindo que sejam acolhidos, registrados e encaminhados de forma adequada", disse.

Práticas da Escola Maria Felipa já dialogam com protocolo de combate ao racismo aprovado no estado

Referência em educação antirracista, a Escola Maria Felipa, pioneira em ensino Afro-Brasileiro no país, desenvolve um trabalho que vai além da sala de aula e envolve toda a comunidade escolar. Além das atividades pedagógicas, a instituição promove rodas de conversa, encontros e ações com as famílias, reforçando que o enfrentamento ao racismo e à intolerância religiosa é uma responsabilidade coletiva e deve ser construído em parceria entre escola e responsáveis. Nesse sentido, a aprovação do protocolo de combate ao racismo e à intolerância religiosa nas escolas do estado reforça práticas que já fazem parte da rotina da instituição.

A pedagoga e diretora da primeira unidade da escola no estado do Rio de Janeiro, localizada em Vila Isabel, Maíra Santos sublinha que a aprovação de um protocolo específico para prevenir e combater esses casos representa um avanço importante ao estabelecer diretrizes que orientam as instituições a atuarem de forma rápida e efetiva diante de situações de discriminação.

"É importante estarmos preparados para lidar com as violências sociais que atravessam a escola. O protocolo garante uma resposta imediata e impede que práticas de racismo, inclusive o chamado racismo recreativo, sejam tratadas como simples brincadeiras. Regras claras demonstram que a escola está comprometida em não invisibilizar nem negligenciar nenhum tipo de violência e fazem com que toda a comunidade escolar compreenda que o combate ao racismo é uma responsabilidade coletiva. Se o racismo é uma construção coletiva, o antirracismo também precisa ser e deve acontecer diariamente", declarou Maíra.

Na Maria Felipa, essa construção acontece diariamente por meio de um projeto pedagógico pautado na valorização das culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas. Os projetos desenvolvidos pela escola exploram as potencialidades do continente africano e dos povos originários a partir de valores civilizatórios afro-brasileiros, como ancestralidade, identidade e comunidade.

O cotidiano escolar também é marcado pela valorização de referências históricas frequentemente invisibilizadas. As turmas conhecem nomes de realezas africanas, lideranças e personalidades indígenas, além de participarem de iniciativas como o calendário decolonial e o Afrotech, feira de ciências inspirada no livro História Preta das Coisas, da pesquisadora Bárbara Carine. As ações integram o Projeto Político-Pedagógico da instituição e buscam apresentar novas perspectivas sobre a história e a produção de conhecimento, fortalecendo o pertencimento e a autoestima dos estudantes.

TCE-RJ APROVA, POR UNANIMIDADE, CONTAS DE 2024 DA PREFEITURA DE SÃO GONÇALO

Aprovação unânime reafirma compromisso da atual gestão com responsabilidade fiscal

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) emitiu parecer prévio favorável à aprovação das contas de governo da Prefeitura de São Gonçalo, referentes ao exercício de 2024. A decisão foi unânime, com todos os conselheiros acompanhando o voto da conselheira relatora Andrea Siqueira Martins, sem apontamento de irregularidades. A aprovação unânime reafirma o compromisso da atual gestão com a responsabilidade fiscal, a transparência e a boa governança, mantendo o histórico de aprovação de todas as suas contas ao longo da administração do prefeito Capitão Nelson. Durante a instrução processual, o corpo técnico do TCE-RJ apresentou apontamentos e solicitou esclarecimentos. Em resposta, a Secretaria Municipal de Controle Interno elaborou e encaminhou as razões de defesa, demonstrando a



FOTO: DIVULGAÇÃO/JULIO DINIZ/ARQUIVO

regularidade dos atos praticados e o cumprimento das exigências legais.

Em 2024, o Município realizou investimentos acima dos mínimos previstos na Constituição Federal e em normas legais, em Educação e Saúde. Na Saúde, o percentual de aplicação foi de 16,25% da Receita Líquida de Impostos e Transferências de Impostos, acima dos 15% exigidos no art. 7º da Lei Complementar nº 141/12. Já na Educação, o índice foi de

27,30%, quando o mínimo estabelecido no art. 212 da CF é de 25%. No Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, o município aplicou 96,87% dos recursos recebidos, sendo que a aplicação anual mínima deve ser de 90% daquela receita, sendo atendida a norma do parágrafo 3º do art. 25 da Lei Federal nº 14.113/2020. Em relação ao pagamento dos profis-

sionais do Magistério, o município aplicou 82,79% dos recursos recebidos do FUNDEB e o mínimo exigido no art. 26 da Lei Federal nº 14.113/20 é de 70%. O Tribunal apurou ainda que o Poder Executivo aplicou 41,25% em gastos com pessoal, respeitando o limite de 54%, constante da alínea b do inciso III do art. 20 da Lei Complementar 101/00. "A aprovação unânime das contas reflete o trabalho técnico desenvolvido por nossa equipe, evidenciando o cumprimento das normas legais e a eficiência na administração dos recursos públicos ao longo do exercício" afirmou a secretária municipal de Controle Interno de São Gonçalo, Roberta Fernandes de Oliveira. Após o parecer favorável do Tribunal, as contas seguirão para a análise da Câmara Municipal, a quem cabe o julgamento final, conforme prevê a legislação.

TRE-RJ INICIA CONVOCAÇÃO DE MESÁRIAS (OS) PARA AS ELEIÇÕES 2026

É necessário acessar o site do Tribunal para confirmar a participação e receber orientações; comunicação está sendo feita por WhatsApp



FOTO: DIVULGAÇÃO/TRE

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) iniciou, nesta terça-feira (7), a convocação dos cerca de 150 mil mesários(os) que trabalharão nas eleições gerais de outubro. A comunicação está sendo feita via WhatsApp, com o objetivo de orientar essas pessoas a acessarem o Sistema de Convocação Eletrônico do TRE-RJ, para obter a carta convocatória com as principais informações sobre o trabalho e instruções sobre o treinamento. Ao visualizar a carta convocatória a(o)

mesária(o) confirmará a sua participação. A convocação obriga o comparecimento aos trabalhos eleitorais, independentemente de o(a) eleitor(a) ter visualizado ou não a carta. A dispensa do serviço só ocorre se houver justificativa apresentada e aceita pela juíza ou juiz eleitoral. As mensagens estão sendo enviadas pelo número oficial de WhatsApp do TRE-RJ, (21) 3436-9000, mas as Zonas Eleitorais também podem utilizar número próprio para mandar comunicados. Por isso, ao receber mensa-

gens de outro número, a(o) mesária(o) deve consultar no sistema se o telefone efetivamente pertence à Zona Eleitoral. A Justiça Eleitoral alerta que as suas mensagens não contêm link. A carta convocatória é o documento oficial emitido pela Justiça Eleitoral para notificar que uma pessoa foi escalada para trabalhar nas eleições. Ela serve tanto para quem se voluntariou, quanto foi selecionado pela Justiça Eleitoral. Na carta consta o cargo que a pessoa vai ocupar, como presidente de mesa, secretário, primeiro ou segundo mesário, a Zona Eleitoral, a seção e o endereço completo onde deve se apresentar, e as datas e links ou locais para a realização do treinamento obrigatório. Quem for trabalhar em local diferente do qual vota pode solicitar a transferência temporária dos dias 20 de julho a 28 de agosto em qualquer Zona Eleitoral do estado ou

pelo site do Tribunal, serviço que será disponibilizado nesse período.

BENEFÍCIOS: Além de contribuir para o fortalecimento da democracia, as(os) mesárias(os) têm direito a folga em dobro por dia trabalhado e auxílio-alimentação de R\$ 65 por turno eleitoral trabalhado. O exercício da função dá isenção de taxa em concursos estaduais, conforme previsto na Lei 9.421/21, e serve também como horas de atividades complementares, uma carga horária extracurricular obrigatória exigida para a conclusão da faculdade. A ausência aos trabalhos no dia da votação deverá ser justificada em até 30 dias, sob pena de aplicação de multa de 50% a 100% do salário mínimo. E, se a(o) mesária(o) for servidor público, ele poderá ser suspenso por até 15 dias.

Fonte: Seção de Jornalismo do TRE-RJ

FUNDAÇÃO CECIERJ ABRE 7 MIL VAGAS PARA CURSOS GRATUITOS

Estão abertas até o dia 30 de julho de 2026 as inscrições para a seleção de candidatos dos cursos livres de Qualificação Profissional do Programa de Extensão da Fundação Cecierj, vinculada da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). São oferecidas 7 mil vagas em 23 cursos gratuitos, na modalidade a distância, com carga horária de 150 e 300 horas. As inscrições devem ser realizadas somente pela internet no link: <https://www.cecierj.edu.br/extensao>. Os cursos de qualificação profissional são direcionados a jovens e adultos que desejam se inserir ou se recolocar no mercado de trabalho. Entre as opções disponibilizadas: Gestão de Recursos Humanos, Organização de Eventos, Custos e Formação de Preço, Inteligência Artificial Aplicada:

da Teoria à Transformação Digital, Empreendedorismo: Criando Seu Negócio do Zero, Análise e Planejamento de Negócios, Inglês Aplicado ao Turismo, Segurança do Trabalho na Teoria e na Prática, Power BI e Sistema ESG e Práticas de Sustentabilidade. A lista completa pode ser conferida no link: <https://extensao.cecierj.edu.br/cursos/qualificacao-profissional/cursos-oferecidos.php> As vagas serão preenchidas mediante sorteio pela Loteria Federal do dia 1º de agosto de 2026, procedimento que visa a garantir isonomia e transparência no processo seletivo. As aulas ocorrerão no período letivo de 4 de agosto a 8 de dezembro de 2026.

Pré-requisitos da inscrição: 1. Ler e conhecer o edital; 2. Ter domínio de navegação na internet; 3. Ter um e-mail pessoal ativo; 4.



FOTO: DIVULGAÇÃO/FILipe DUTRA

Ter domínio, pelo menos, do uso de editores de textos; 5. Ter disponibilidade para participar da sala de aula virtual por cerca de três horas semanais, para realizar a troca e a construção colaborativa de conhecimentos. O candidato deverá acompanhar o processo seletivo em todas as fases, bem como verificar a relação com o número sorteado pela Loteria Federal, na página da Diretoria de Extensão, no link: <https://www.cecierj.edu.br/extensao>.

O GONÇALENSE NOTÍCIAS

Marcos Paulo Mendonça Pereira – Diretor de Reportagem
Marcos José Pereira (Marcos Click) – Diretor de Redação
Fabiano Moura – Diretor de Produção
Pedro Olano – Diretor Administrativo
Nathália Mendonça Antunes – Editora de Conteúdo
Gabriele Formozo – Editora de Conteúdo
Yuri Soares Geraldo Griem – Repórter Estagiário
Contamos Com Estagiários de Jornalismo, Publicidade, Propaganda e Marketing que dão todo apoio a empresa.
LM EDITORA E PRODUÇÕES LTDA.
Endereço: Rua Eduardo Vieira, Nº48, LJ 102 Centro
Cidade: São Gonçalo, UF: RJ – Cep: 24.445-410
Contato:
Whatsapp: (21) 97085-9345
E-Mail: contato@jornalgoncalense.com.br

As opiniões emitidas pelos comentaristas, colunistas e colaboradores não refletem necessariamente a opinião do nosso Jornal.

PESCA NA BAÍA DE GUANABARA EXIGE MAIS INVESTIMENTOS E PROTEÇÃO AOS TRABALHADORES, DEFENDE RENATO MACHADO

FOTOS - DIVULGAÇÃO



A pesca artesanal continua sendo uma importante fonte de renda para centenas de famílias que vivem no entorno da Baía de Guanabara, incluindo municípios como São Gonçalo, Maricá, Niterói e Itaboraí. Apesar da importância econômica e cultural da atividade, pescadores e marisqueiras ainda enfrentam desafios como a poluição das águas, a pesca predatória e a falta de políticas públicas permanentes.

Para o deputado estadual Renato Machado, é preciso ampliar o olhar do poder público para quem vive da pesca e conhece de perto a realidade do mar.

“A pesca faz parte da identidade da nossa região. Muitas famílias dependem dela para colocar comida na mesa, e essas pessoas precisam ser ouvidas quando o assunto é preservação ambiental e desenvolvimento econômico”, afirma.

Ao longo do mandato, Renato tem acompanhado de perto pautas que impactam diretamente os pescadores da Baía de Guanabara. Entre elas estão as discussões sobre o ordenamento pesqueiro,



a defesa de medidas contra a pesca predatória e a cobrança por ações mais rigorosas para combater a poluição que compromete a atividade.

Uma das principais frentes de atuação do parlamentar é o enfrentamento da contaminação ambien-

tal. Neste ano, Renato promoveu audiência pública sobre o vazamento de chorume que atingiu rios ligados à Baía de Guanabara, participou de fiscalizações no antigo Aterro de Jardim Gramacho e cobrou providências dos órgãos responsáveis, alertando para

os prejuízos causados aos pescadores e ao ecossistema da região.

Além da fiscalização, o deputado também apresentou resultados concretos na Assembleia Legislativa. Entre eles está a Lei nº 10.969/2025, que fortalece a proteção às

marisqueiras, reconhecendo a importância dessas profissionais para a cadeia produtiva da pesca. Renato também é autor de proposta que garante prioridade no acesso a exames de saúde para pescadores e marisqueiras da rede pública, considerando os ris-

cos inerentes à atividade.

“O pescador não quer favor. Quer condições para trabalhar, rios e mares preservados e respeito por uma profissão que ajuda a alimentar milhares de famílias. É isso que continuaremos defendendo na Alerj”, conclui Renato Machado.

EDUARDO PAES PROMETE REFORÇO NA SAÚDE, COMBATE AO CRIME E PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA SÃO GONÇALO

Pré-candidato ao Governo do Estado afirma que cidade precisa recuperar capacidade econômica e receber investimentos em serviços públicos

FOTO - DIVULGAÇÃO

Por Yuri Griem

Durante entrevista especial concedida à TV Gonçalves, o ex-prefeito do Rio de Janeiro e pré-candidato ao Governo do Estado, Eduardo Paes, afirmou que São Gonçalo será uma das prioridades de sua gestão caso seja eleito em 2026. O político destacou a necessidade de investimentos em segurança pública, saúde, educação e desenvolvimento econômico para enfrentar os principais desafios do município.

Ao abordar a questão da violência, Paes atribuiu ao Governo do Estado a responsabilidade pelo avanço da criminalidade e criticou a atual condução da segurança pública fluminense. Segundo ele, é necessário fortalecer as instituições policiais e ampliar ações de inteligência para combater o crime organizado e retomar o controle de áreas dominadas por facções.

Na área da saúde, o pré-candidato anunciou a intenção de implantar em São Gonçalo um modelo semelhante ao Super Centro de Saúde criado na capital. A proposta tem como objetivo ampliar o acesso a consultas e exames especializados e



reduzir as filas de espera por atendimento. Paes defendeu ainda uma atuação conjunta entre Estado e

município para melhorar a oferta de serviços de média e alta complexidade. O desenvolvimento eco-

nômico da cidade também foi apontado como uma das principais preocupações. Para o político,

São Gonçalo perdeu capacidade produtiva ao longo das últimas décadas e precisa voltar a

atrair investimentos, gerar empregos e recuperar o protagonismo industrial que já lhe rendeu o título de “Manchester Fluminense”.

Na educação, Paes classificou como preocupantes os indicadores de aprendizagem do município e defendeu uma parceria entre governo estadual e prefeitura para melhorar o desempenho da rede pública. Segundo ele, o avanço da educação básica é fundamental para promover mudanças estruturais na cidade.

Durante a entrevista, o pré-candidato afirmou que, caso seja eleito governador, pretende manter diálogo institucional com todos os prefeitos do estado, independentemente de alinhamentos políticos, e citou São Gonçalo como uma das cidades que exigirão atenção especial devido ao tamanho da população e aos desafios históricos enfrentados pelo município. Segundo Paes, o trabalho conjunto entre Estado e prefeitura será fundamental para enfrentar esses desafios e criar as condições necessárias para que a cidade volte a ser reconhecida como a Manchester Fluminense retomando seu destaque na economia do Estado do Rio de Janeiro.

SEGURADO PRECISA MANTER CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA PARA NÃO PERDER DIREITO A BENEFÍCIOS

Quem está sem exercer atividade remunerada pode contribuir como facultativo

O trabalhador que fica sem contribuir à Previdência Social por muito tempo pode não ter direito aos benefícios previdenciários, ocorrendo a chamada perda da qualidade de segurado. A manutenção da qualidade de segurado é de até 12 meses para quem deixa de exercer atividade remunerada ou após a cessação de benefícios por incapacidade e salário-maternidade. Esse prazo é acrescido de 12 meses se o segurado tiver mais de 120 contribuições sem interrupção e de mais 12 meses se receber seguro-desemprego ou tiver registro no Sistema Nacional de Emprego (Sine). O próprio salário-maternidade é considerado como tempo de contribuição. O direito também permanece no período em que o segurado estiver recebendo benefício previdenciário, exceto auxílio-acidente e auxílio-suplementar. Para o segurado que esteve contribuindo ao INSS como facultativo, a cobertura previdenciária continua por seis meses após ele parar de contribuir. Outros moti-



FOTO: SEGURADO/DIVULGAÇÃO

vos menos comuns para manter a qualidade de segurado são: segregação compulsória, com o direito permanecendo por 12 meses após cessar a segregação; para o segurado detido ou recluso, por 12 meses após o livramento; e para quem prestou serviço militar, por três meses após o licenciamento.

BENEFÍCIOS DE CURTA DURAÇÃO

O auxílio por incapacidade temporária exige

carência de 12 meses de contribuição. Para ter direito a esse benefício, a pessoa que perdeu a qualidade de segurado vai precisar ter, pelo menos, seis meses de contribuição (a metade da carência), desde que atinja os 12 meses ao somar com contribuições anteriores. E outra questão importante: tanto os 12 meses de contribuição como os seis meses de contribuição para a retomada do direito precisam ser ante-

riores à doença e também é necessário ter pago a primeira contribuição em dia. Já o salário-maternidade exige a carência de dez contribuições para contribuintes individuais, facultativas e seguradas especiais (em algumas situações, o homem pode ter direito). Portanto, caso tenha perdido a qualidade de segurada, é necessário contribuir cinco meses para voltar a ter direito, desde que atinja os dez meses de contribuição

somando com as contribuições antigas. A carência não é exigida para trabalhadoras empregadas, avulsas e empregadas domésticos. Mesmo quando não é exigida a carência, é necessário ter a qualidade de segurado para poder receber o benefício.

CONTRIBUIÇÃO FACULTATIVA

Para quem não está exercendo atividade remunerada, é possível evitar a perda da qualidade de segurado contribuindo à Previdência Social como segurado facultativo. Além da contribuição com a alíquota comum (20%) sobre valor declarado, existe o chamado Plano Simplificado, que permite contribuir com a alíquota reduzida de 11% sobre o salário mínimo. A contribuição com a alíquota reduzida dá direito aos benefícios previdenciários, com exceção da aposentadoria por tempo de contribuição e da contagem do período para fins de emissão da Certidão de Tempo de Contribuição (CTC). Esse documento é utilizado para

somar o tempo de contribuição ligado à Previdência Social (Regime Geral de Previdência Social – RGPS) com o período de trabalho como servidor público vinculado ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), para fins de aposentadoria.

TEMPO PARA SE APOSENTAR

Outro motivo para voltar a contribuir é que o INSS só vai considerar para a aposentadoria o período em que houve contribuição, seja como empregado, trabalhador por conta própria ou contribuinte facultativo. Se o segurado fica sem contribuir vários anos a cada período de trabalho, vai demorar mais para se aposentar. No caso de quem contribuiu com alíquota reduzida e queira utilizar o período para a aposentadoria por tempo de contribuição ou para a soma com o tempo de RPPS, vai ser necessário contribuir com a diferença entre a alíquota utilizada e a de 20%.

Fonte: AgênciaGov

USF BANDEIRANTES FAZ AÇÃO ESPECIAL PARA ORIENTAR SOBRE HEPATITES VIRAIS

Unidades de saúde participam da campanha Julho Amarelo



FOTO: DIVULGAÇÃO/RENAN OTTO

A Unidade de Saúde da Família (USF) Bandeirantes entrou na programação do Programa Ist/Aids e Hepatites Virais da Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Gonçalo. Pacientes foram conscientizados sobre as hepatites virais, as formas de prevenção e autocuidado para a redução da transmissão das doenças. Os usuários também puderam fazer testes rápidos das hepatites b e c, sífilis e HIV. A ação faz parte da Campanha Julho Amarelo, que intensifica a divulgação da importância da prevenção, controle das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), diagnóstico e tratamento. “Essas orientações são essenciais para a população em geral. Não custa se prevenir e, caso já tenho feito sexo desprotegido, fazer o teste. Os pacientes que testam positivo são encaminhados para novos exames”, explicou a diretora da unidade, Fabiana Nunes. O Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais é lembrado no dia 28 de julho. Durante todo o mês, as unidades de saúde vão

intensificar as orientações sobre as doenças aos usuários nas salas de espera. Vale lembrar também que qualquer pessoa pode realizar os testes rápidos sem encaminhamento médico em todas as unidades básicas de saúde de segunda a sexta, das 8h às 16h.

A paciente Nícia Guerreiro, de 71 anos, estava na unidade de saúde aguardando a consulta e elogiou a atividade. “É sempre bom ficar por dentro das informações, principalmente na área da saúde. A gente escuta e pode repassar a informação para os mais novos também”, concluiu a aposentada. As hepatites virais são doenças que atingem o fígado. Como pode não apresentar sintomas, a testagem é uma importante ferramenta para identificar precocemente a infecção e evitar complicações mais graves. Além das hepatites, a campanha também reforça a importância da prevenção e do diagnóstico de outras ISTs, como sífilis e HIV. Para a prevenção, medidas simples devem ser tomadas, como o uso de preservativos e gel lu-

brificante – que são distribuídos gratuitamente nas USFs, materiais descartáveis e esterilizados, assim como o uso individual de agulhas e seringas, já que a principal fonte de contaminação das hepatites virais b e c é através do sexo desprotegido e compartilhamento de objetos perfurocortantes, incluindo alicates de unha. Caso já estejam contaminados, os gonçalenses têm o tratamento com hepatologista garantido na cidade, assim como a medicação. O tratamento é realizado na Policlínica Gonçalense de Referência para Doenças Crônicas e Transmissíveis, na Parada 40, e no PAM Coelho.

HEPATITES

As hepatites virais são inflamações do fígado causadas por diferentes vírus, classificados pelas letras A, B, C, D e E, bem como pelo uso de alguns medicamentos, álcool e outras substâncias. Essas infecções representam um problema de saúde pública, muitas vezes evoluindo de forma silenciosa. Quando os sintomas estão presentes, eles podem incluir cansaço, enjoo, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras, entre outros. Há vacina para as hepatites a e b. A primeira, ainda quando criança e para os usuários de Profilaxia Pré-Exposição (Prep) de infecção por HIV a partir dos 15 anos. A segunda, em três doses, para os adultos. A hepatite c tem tratamento e tem cura.



FOTO: DIVULGAÇÃO

PERDER FÔLEGO AO SUBIR ESCADA PODE SER SINAL DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) chama atenção para o Dia Nacional de Alerta contra a Insuficiência Cardíaca, doença que já afeta cerca de 1,7 milhão de brasileiros. Os principais sintomas são comuns: dificuldade respiratória durante esforço, fadiga muscular e retenção de líquidos. Por isso, podem ser confundidos com os efeitos do sedentarismo ou do envelhecimento. Mas de acordo com o cardiologista Marcus Simões, membro da SBC, é importantíssimo consultar um especialista. “Durante o esforço físico, o coração é mais requisitado. Quando você força a musculatura, ela tem que receber mais sangue, e aí o coração tem que bombear mais sangue. Então, é na hora do esforço que o coração usualmente demonstra que não está bem” A condição é mais frequente em idosos e mulheres. Simões, que coordena a diretoria brasileira de insuficiência cardíaca da entidade, acrescenta que a condição se desenvolve a par-

tir de alguma outra doença cardíaca, como sequela de um infarto, por exemplo. “Também pode se manifestar quando uma válvula do coração está doente, ou por doenças crônico-degenerativas, como diabetes e a hipertensão, que vão lesando lentamente o músculo do coração. Temos também algumas doenças regionais, como a doença de Chagas”, complementa o médico. Em decorrência, “o coração não consegue fazer o trabalho adequado de receber o sangue e bombeá-lo, para levar o sangue para diferentes tecidos do corpo”. Neste momento é que começam os sintomas, explica o médico. Portanto, a insuficiência pode ser a primeira manifestação de diversas doenças graves. “O paciente pode ter múltiplas internações hospitalares, porque ele descompensa e tem um risco de mortalidade de 30% a 50% ao longo de 5 anos”, alerta Marcus Simões.

O diagnóstico é feito principalmente a partir do exame clínico do médico, confirmado por exames simples. “Para obter uma diferenciação e fechar

o diagnóstico, a gente pode lançar mão do raio-x de tórax, ecocardiograma, ultrassom do coração e exames de sangue, com biomarcadores.” Além disso, a insuficiência cardíaca pode ser controlada com remédios. Os principais medicamentos são distribuídos pelo Sistema Único de Saúde. No entanto, quando os pacientes não seguem o tratamento, podem desenvolver um quadro agudo, que geralmente exige internação. De acordo com a SBC, cerca de 1/4 dos casos de descompensação ocorrem pela interrupção do tratamento. A piora do quadro também pode ser causada por infecções, arritmias, hipertensão, infarto e miocardite. Outra medida essencial para o controle da doença é a reabilitação física: “Tanto o coração quanto a musculatura esquelética precisam de atividade física. A ideia é aliviar os sintomas, tratar a insuficiência cardíaca, tratar a doença de base que levou à insuficiência, para permitir que o paciente faça exercícios graduados e progressivos, para reassumir sua qualidade de vida.” Essas orientações devem constar na nova diretriz brasileira para o tratamento da insuficiência cardíaca, que será lançada em outubro. O documento vai reunir as evidências científicas mais atuais para orientar a prática clínica dos médicos do país e será apresentado durante o 81º Congresso Brasileiro de Cardiologia, no Rio de Janeiro.

Fonte: EBC

O FUTURO DE SÃO GONÇALO NÃO PODE SER DECIDIDO A PORTAS FECHADAS

POR TAINÁ DE PAULA

Se eu te perguntar agora o que é o “Plano Diretor” de São Gonçalo, é bem provável que você ache que isso é conversa fiada de arquiteto ou burocraciade político. E não tiro a sua razão. Infelizmente, esse assunto tem sido tratado como um verdadeiro tabu na cidade, um segredo trancado a sete chaves que só quem é do meio técnico está sabendo. Mas a verdade é que o Plano Diretor mexe diretamente com a sua vida, com o seu bolso e com o futuro dos seus filhos.

Para falar a língua do povo: o Plano Diretor é o desenho da cidade. É a lei que decide se o bairro onde você mora vai receber investimento para saneamento básico ou se vai continuar sofrendo com o valão aberto. É ele que diz se a sua rua vai ter árvores e calçada boa ou se vai virar um forno de calor de tanto concreto. Quando a prefeitura decide rever essa lei, o que está acontecendo agora em 2026, depois de 17 anos de atraso, ela está decidindo como São Gonçalo vai crescer nos próximos dez ou vinte anos.

Eu conheço esse processo de perto. Como arquiteta, urbanista e vereadora, passei por esse teste de fogo na cidade do Rio de Janeiro. Sei exatamente onde a corda arrebenta. Se a gente deixar o texto final na mão



apenas de grandes construtoras e de quem só pensa em lucro, o resultado é um só: a periferia fica esquecida, sem água e sem asfalto, enquanto prédios gigantescos são autorizados em lugares que a rede de esgoto nem aguenta suportar.

E é aí que entra o debate que eu faço todos os dias: o meio ambiente e a nossa sobrevivência. Cuidar da natureza não é papo para a gente deixar para depois; é sobre impedir que a sua casa alague na próxima chuva forte.

São Gonçalo não aguenta mais ver o povo perder tudo com enchentes. Precisamos de soluções reais, de infraestrutura verde: criar jardins de chuva, recuperar nossos rios e exigir que novas construções tenham solo que absorva a água. Precisamos tirar do papel, de verdade, a proteção de áreas como o Engenho Pequeno, Pendotiba, Alto do Gaia e Itaoca, além de plantar árvores nos bairros mais quentes. Justiça ambiental é garantir que o morador do bairro mais



distante tenha o mesmo direito a um parque arborizado e ar puro que quem mora no centro.

Não podemos aceitar que regras criadas lá em 2009 continuem travando a cidade, servindo apenas como uma carta de intenções que ninguém cumpre. O novo plano precisa dar incentivo para o pequeno produtor rural da nossa região, criar novas Zonas de Interesse Social para regularizar a moradia de quem vive em áreas de risco e, principalmente, ouvir as pessoas.

A participação da população não pode ser apenas uma reuniãozinha protocolar, daquelas feitas só para inglês ver. Para que o plano funcione de verdade, a prefeitura precisa abrir as portas com transparência real, facilitando o acesso à informação para que qual-



quer cidadão entenda o que está sendo votado. E nós, enquanto sociedade, precisamos ocupar esses espaços. É fundamental que você procure saber quando serão as próximas audiências, que participe, que dê opinião sobre o seu

bairro, que diga de quais soluções precisa. O futuro de São Gonçalo não pode ser um mistério trancado em gabinetes; ele precisa ser construído com as mãos, a voz e o coração de cada gonçalense. Vamos juntos?

BIOPARQUE DO RIO ABRE TODOS OS DIAS NAS FÉRIAS DE JULHO E RECEBE EXPOSIÇÃO EM HOMENAGEM A SILVIO SANTOS

Caravana do Silvinho segue até o fim do mês e visitantes podem aproveitar o parque diariamente, com horário ampliado durante o período de férias escolares

Quem busca uma programação para as férias escolares encontra no BioParque do Rio uma opção que reúne lazer, contato com a natureza e cultura. Durante todo o mês de julho, o zoológico funciona diariamente, das 9h às 17h, com última entrada às 16h, oferecendo mais oportunidades para moradores e turistas conhecerem o espaço.

Um dos destaques da programação é a Caravana do Silvinho, exposição que homenageia Silvio Santos, um dos maiores comunicadores da televisão brasileira. A mostra permanece em cartaz até o dia 31 de julho e reúne 45 esculturas produzidas em fibra de vidro, personalizadas por artistas de diferentes regiões do país. A exposição esta-



belece um diálogo entre arte, cultura popular e educação ambiental, integrando a experiência de visitação durante o período de férias.

Além da mostra, o BioParque do Rio proporciona aos visitantes a oportunidade de conhecer cerca

de 650 animais de 124 espécies, distribuídos em 56 recintos. Entre os moradores do parque estão o leão Simba, os hipopótamos Tim e Bocão, a elefanta Koala e o urso-de-óculos Baloo. Localizado na Quinta da Boa Vista, em São Cris-

tóvão, o parque também oferece atrações como tirolesa, opções gastronômicas, loja de lembranças e estacionamento próprio, ampliando as opções de lazer para toda a família.

SERVIÇO

Caravana do Silvinho
BioParque do Rio

Período: até 31 de julho de 2026

Funcionamento: todos os dias de julho, das 9h às 17h

Última entrada: 16h

Endereço: Parque da Quinta da Boa Vista, s/n – São Cristóvão, Rio de Janeiro (RJ)

Ingressos e informações: www.bioparque-dorio.com.br

FOTO - DIVULGAÇÃO

CIDADE DO RIO PROÍBE PUBLICIDADE DE BETS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

Medida vale para locais que dependam de autorização do município

Um decreto publicado pela prefeitura do Rio de Janeiro proíbe a veiculação de publicidade de plataformas de apostas, as chamadas bets, em espaços públicos da cidade. A proibição atinge locais onde há publicidade exterior, mobiliário urbano e demais locais cuja exploração dependa de autorização, licença, permissão ou concessão do município. Entre os objetivos do

decreto está reduzir a exposição da população, em especial crianças e adolescentes a essas plataformas de apostas. A fiscalização ficará a cargo da Coordenadoria de Licenciamento e Fiscalização (CLF), que determinará a retirada imediata das publicidades irregulares e aplicará as sanções previstas na legislação municipal, como multas.

Fonte: EBC

Conheça nosso Canal do YouTube

@tvogoncalense

ACOMPANHE A GENTE NAS REDES SOCIAIS!

@ogoncalensenoticias

OS EFEITOS DAS APOSTAS NA MENTE HUMANA; COMO SE PROTEGER DO VÍCIO NAS BETS

Atualmente, quase 11 milhões de brasileiros são considerados jogadores de risco

Um problema cada vez comum na realidade dos brasileiros. A ludopatia, que é o vício em jogos e apostas, afeta cada vez mais famílias e tem uma certa facilidade em encontrar apostadores: segundo a relação das empresas autorizadas pelo Ministério da Fazenda, hoje no Brasil existem 85 companhias e 187 sites que atuam com apostas esportivas e cassinos online.

De acordo com o Levantamento Nacional sobre Álcool e Drogas (Lenad), publicado em 2025 pela Unifesp, 10,9 milhões

de brasileiros acima de 14 anos podem ser considerados jogadores de risco. São aqueles que realizam apostas e acabam criando problemas profissionais, pessoais e financeiros por meio do jogo. O estudo mostra ainda que, de cada oito jogadores de risco, um apresenta características do transtorno do jogo, doença que causa um desejo desenfreado que não termina após o prejuízo.

Mais do que os efeitos econômicos, de ganhos e prejuízos, o jogo causa efeitos na mente e uma ne-

cessidade, por vezes, de insistir em apostas com a esperança de que “a próxima rodada” será melhor. Atualmente, o Governo Federal possui uma ferramenta de Autoexclusão, que permite que o usuário de casas de apostas tenha o seu acesso bloqueado a todos os sites autorizados pelo Ministério da Fazenda.

Nívea Schweiger, psiquiatra e professora de pós-graduação da Afya Educação Médica Curitiba, explica quais elementos podem tornar as apostas em um vício, que precisa de tratamento.



FOTO - DIVULGAÇÃO

O QUE EXATAMENTE TORNA UMA APOSTA TÃO PRAZEROSA, MESMO COM OS SEUS RISCOS?

“A incerteza sobre ganhar ou perder é um mecanismo poderoso para fazer a pessoa se viciar na aposta, em especial com as bets, em que rapidamente a pessoa pode ganhar e perder de forma instantânea e imprevisível.

A sensação de prazer no cérebro fica maior quando a pessoa ganha algo, mesmo que, no saldo final, seja muito menos do que perdeu. Isso faz com que o comportamento de continuar apostando seja reforçado”.

POR QUE, MESMO COM PERDAS DE DINHEIRO, A PESSOA INSISTE EM JOGAR?

“Para buscar essa sensação de prazer, de recompensa, que ocorre no cérebro quando ela de repente ganha. Nós temos então questões neuropsiquiátricas envolvidas - com mudança da química cerebral por exemplo. Além disso, nós como seres humanos, buscamos nos sentir bem, ninguém equilibrado busca se sentir mal. Tanto comportamentos como jogos, sexo, drogas, álcool, entregam,

pelo menos no começo, a sensação de felicidade e bem-estar. O problema é que essas sensações são passageiras, e não resolvem a necessidade original do ser humano. A pessoa fica buscando a felicidade em coisas que não podem entregar isso. Importante lembrar que pessoas que tem algum outro transtorno mental podem ter ainda mais problemas com dependência em apostas”.

SEJA EM JOGOS, ÁLCOOL, CIGARRO OU QUALQUER OUTRO PRODUTO, O QUE CARACTERIZA UM VÍCIO?

“A dependência de algo vai se manifestar com problemas decorrentes daquele comportamento, por exemplo. Comportamentos com risco de vida, prejuízos financeiros, escolares, no trabalho, problemas de relacionamento; sintomas de tolerância, que é quando

se precisa de mais daquele comportamento/ substância para ter o mesmo prazer inicial e sintomas de abstinência, que é um sofrimento intenso mental e/ou físico quando não consegue ter o comportamento ou substância da qual se é dependente”.

ALÉM DA FERRAMENTA DE AUTOEXCLUSÃO, EXISTEM MEDIDAS QUE PODEM CONTROLAR O VÍCIO EM APOSTAS?

“Existem tratamentos com remédios que podem ajudar quem tem problemas de dependência. Eles não curam, mas ajudam a diminuir a abstinência ou mesmo a sensação de prazer, fazendo com que, aos poucos, a pessoa fique menos interessada naquele comportamento problemático.

Os remédios, porém, não dão conta sozinhos de resolver toda essa questão. É muito recomendável a psicoterapia, até

mesmo com familiares, atividades físicas e, no geral, uma rotina saudável. A busca pela espiritualidade também é algo que pode gerar bons resultados, especialmente com álcool e drogas, mas também com as apostas. Não é necessariamente uma religião, mas sim a busca por maneiras de encontrar um propósito de vida, para além dos comportamentos que só dão o prazer imediato”.

PLATAFORMA DO SUS OFERECE TRATAMENTO AO VÍCIO EM BETS E OUTROS JOGOS DE AZAR

A Ludopatia é o nome dado ao transtorno mental causado pelo descontrole e o vício em jogos de azar, incluindo plataformas de apostas e cassinos on-line. Uma questão de saúde pública, segundo a Organiza-

ção Mundial de Saúde. Para combater esse transtorno que já atinge muitos brasileiros, o SUS oferece acolhimento e apoio, inclusive de forma on-line, por meio do aplicativo Meu SUS Digital.

NITERÓI SERÁ PALCO DA 78ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC, MAIOR ENCONTRO CIENTÍFICO DA AMÉRICA LATINA

Evento reúne grandes nomes da ciência brasileira e promove debates sobre inovação, tecnologia e desenvolvimento

Pela primeira vez, Niterói vai sediar a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), considerada o maior encontro científico da América Latina. A 78ª edição será realizada entre os dias 26 de julho e 1º de agosto, no campus Gragoatá da Universidade Federal Fluminense (UFF), no Distrito de Inovação da Cantareira e no Reserva Cultural, com a presença de alguns dos principais pesquisadores brasileiros e representantes de diferentes áreas do conhecimento. A expectativa é de que mais de 40 mil pessoas participem da programação. O evento marca o retorno da reunião anual da SBPC ao Estado do Rio de Janeiro após 32 anos e terá como tema “Ciência para todos: soberania, desenvolvimento e inclusão”.

A programação é gratuita e aberta ao público, incluindo conferências, mesas-redondas, exposições, atividades culturais e ações de divulgação científica. As inscrições podem ser feitas pelo site: <https://reunioes2.sbpnet.org.br/78RA/inscricao/>. “Todos estão convidados para esse grande encontro. Teremos debates sobre temas fundamentais para o futuro de Niterói, do Rio de Janeiro e do Brasil, como terras raras, pesquisas nucleares, inteligência artificial, computação quântica, complexo industrial da saúde e diversos outros assuntos ligados à inovação, à ciência e à tecnologia. Será uma oportunidade única de aproximar a população dos



FOTO: DIVULGAÇÃO/SERGIO BONELLI

grandes debates que vão influenciar os próximos anos”, afirma o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves.

EVENTO REÚNE ESPECIALISTAS DE DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO

Entre os pesquisadores que participarão do encontro estão alguns dos principais nomes da ciência brasileira, como Helena Nader, com atuação nas áreas de biomedicina e política científica; Ricardo Galvão, físico e presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Paulo Artaxo, referência in-

ternacional em pesquisas sobre clima e Amazônia; Marcia Barbosa, física reconhecida por sua contribuição científica; Nísia Trindade, pesquisadora da área de saúde pública; Carlos Gadelha, especialista em inovação e complexo industrial da saúde; Mariângela Hungria, cientista com atuação de destaque em agricultura; Luciano Moreira, pesquisador que atua no desenvolvimento de estratégias com mosquitos modificados para o controle da dengue; André Trigueiro, jornalista que debate o papel da mídia diante das mudanças climáticas, e Larissa Mies Bombardi, pesquisadora dos

impactos dos agrotóxicos na saúde de trabalhadores rurais. Ao longo da semana, os participantes poderão acompanhar debates sobre temas estratégicos para o presente e o futuro do Brasil, como os impactos e legados da COP30, Indústria 4.0, Complexo Industrial da Saúde, Inteligência Artificial, terras raras e suas implicações tecnológicas e geopolíticas, patentes e ameaças ao SUS e à inovação, desinformação, microplásticos, combate ao narcotráfico e genocídio em Gaza. Para a presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Francilene Procópio

Garcia, a reunião representa uma oportunidade de aproximar a população da produção científica nacional. “A Reunião Anual da SBPC é o maior encontro da ciência brasileira e será uma grande oportunidade para aproximar a população do conhecimento produzido no país. Vamos reunir pesquisadores de diversas áreas para discutir temas que impactam diretamente o presente e o futuro. Também teremos espaços dedicados aos jovens, com atividades que despertam o interesse pela ciência e inspiram novas carreiras”, pontua Francilene Procópio Garcia. A realização da reunião na Universidade Federal Fluminense reforça o papel da instituição como uma das protagonistas na produção científica do país. O reitor Antonio Claudio Lucas Nóbrega enfatiza que sediar o encontro pela primeira vez é uma oportunidade de ampliar o diálogo entre universidade e população. “Além de reunir alguns dos principais cientistas do país para discutir temas estratégicos do presente e do futuro, o evento fortalece a relação entre universidade e sociedade, com uma programação gratuita e aberta a pessoas de todas as

idades. Queremos mostrar que a ciência faz parte do cotidiano e é fundamental para o desenvolvimento da sociedade”, ressalta Antonio Claudio Lucas Nóbrega. Segundo a presidente da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), Caroline Alves da Costa, o encontro evidencia a força da ciência produzida no estado. “A realização da Reunião Anual da SBPC no Rio de Janeiro é uma oportunidade de mostrar, na prática, a força da ciência produzida no estado e os resultados dos investimentos em pesquisa, inovação e tecnologia. O Rio reúne pesquisadores de excelência e um ecossistema científico robusto, que contribui para o desenvolvimento do país. Estaremos presentes para fortalecer esse ambiente de colaboração e reafirmar nosso compromisso com o avanço da ciência”, observa a presidente da Faperj, Caroline Alves da Costa. Além da comunidade acadêmica, toda a população poderá participar das atividades e conhecer de perto como a ciência transforma a sociedade, com debates, exposições, oficinas, atividades culturais e ações de divulgação científica.

SERVIÇO

78ª Reunião Anual da SBPC
Data: 26 de julho a 1º de agosto de 2026
Local: Campus Gragoatá da UFF, Distrito de Inovação da Cantareira e Reserva Cultural – Niterói
Inscrições gratuitas: <https://reunioes2.sbpnet.org.br/78RA/inscricao/>

CLUBES DO RIO RETOMAM TEMPORADA ENTRE REFORÇOS, MUDANÇAS E EXPECTATIVAS

Por Yuri Griem

BOTAFOGO

O Botafogo vive um momento de profunda reestruturação fora de campo. O clube acionou um mecanismo jurídico para retomar 51% das ações da SAF após contestar uma operação financeira envolvendo a Eagle Football, de John Textor, que teria realizado um aporte sem que os recursos ficassem efetivamente disponíveis para o Alvinegro. Com isso, a associação civil passou a deter o controle majoritário da SAF, enquanto a Eagle ficou com 49% das ações. A medida abre caminho para a venda integral da SAF ao grupo GDA Luma. Utilizando a cláusula de Drag Along, o Botafogo pretende transferir 100% das ações ao novo investidor, que assumirá uma dívida próxima de R\$ 3 bilhões. Enquanto a negociação é concluída, a GDA já reali-



zou um aporte de US\$ 15 milhões para regularizar compromissos financeiros do clube, e um novo investimento de US\$ 30 milhões é esperado após a formalização da operação. No mercado, o Botafogo também se movimenta

para reforçar o elenco. O clube negocia as chegadas do lateral-esquerdo Paulinho, ex-Midtjylland, do volante angolano Domingos Andrade, ex-FC Porto B, e do goleiro Gabriel Batista, ex-Santa Clara. Além disso, já confirmou

a contratação do zagueiro uruguaio Lucas Monzón e encaminhou a chegada do goleiro Warleson, ex-Cercle Brugge, em uma negociação que envolveu também a transferência de um atleta das categorias de base alvinegras.

FLUMINENSE

O Fluminense retomou suas atividades após a pausa do calendário em boa fase e consolidado entre os primeiros colocados do Campeonato Brasileiro. O período de preparação foi marcado por atuações consistentes e pela expectativa de manter o desempenho apresentado ao longo da competição. Entre os principais destaques esteve o retorno de Thiago Silva aos gramados com a camisa tricolor, reforçando a experiência e a liderança da equipe. No setor ofensivo, Hulk marcou seu primeiro

gol pelo clube, sinalizando uma adaptação cada vez maior ao elenco e aumentando as opções para o ataque. Fora das quatro linhas, o Tricolor também avançou em seu planejamento de longo prazo. A diretoria acertou a renovação contratual do atacante Marcos Paulo, revelado nas categorias de base, garantindo a permanência de uma das promessas do clube pelos próximos anos. Dessa forma, o Fluminense busca aliar competitividade imediata à valorização de seus jovens talentos.

VASCO

O Vasco chega à retomada do Campeonato Brasileiro em meio a mudanças importantes dentro e fora de campo. Buscando reagir na competição, o clube apostou em uma reformulação no comando técnico e anunciou a chegada do português Pedro Emanuel, que terá a missão de reorganizar a equipe e conduzi-la a uma campanha mais segura na sequência da temporada. A diretoria também segue ativa no mercado para fortalecer o elenco. O lateral-esquerdo Paulinho foi confirmado como reforço, enquanto o departamento de futebol trabalha para avançar nas negociações

pelo volante Deossa e monitora outras opções para o sistema defensivo. A expectativa é de que novos nomes sejam incorporados ao grupo nas próximas semanas. Nos bastidores, o Cruz-Maltino vive um período de reorganização administrativa. Após recentes decisões judiciais envolvendo a SAF, o presidente Pedrinho voltou a exercer maior influência sobre o futebol e passou a liderar o planejamento para a janela de transferências. Com a nova estrutura em funcionamento, o clube busca maior estabilidade para enfrentar os desafios da segunda metade da temporada.

PROJETO SÃO GONÇALO NO ESPORTE OFERECE ESCOLINHA DE VÔLEI NA VENDA DA CRUZ

Aulas podem ser praticadas por moradores com mais de 8 anos de idade

FOTO: DIVULGAÇÃO/RENANDO OTTO



O projeto São Gonçalo no Esporte, da Secretaria de Esporte e Lazer da Prefeitura, oferece aulas gratuitas de diversas modalidades em mais de dez bairros do município. Uma delas é o vôlei, que já reúne quase 30 gonçalenses na Venda da Cruz. A escolinha de vôlei é voltada para pessoas com mais de 8 anos, sem limite de idade. As aulas acontecem às terças e quintas-feiras, das

14h30 às 17h, no Ginásio Poliesportivo Henrique Lage, que fica na Rua Dr. Porciúncula, na Venda da Cruz. “Trabalhamos os fundamentos do vôlei e destacamos a importância da socialização. Conversamos com os alunos sobre como devemos respeitar a individualidade e torcemos para que as aulas garantam não só benefício físico, mas que ajudem na saúde mental de cada um. Daqui pode

sair não apenas um talento no esporte, mas também um grande cidadão”, afirmou o instrutor de vôlei José Roberto Monteiro, o Zeco. Para participar, basta procurar o professor pessoalmente, no dia e no horário da aula. Assim que soube das aulas, a moradora do bairro, Maria Clara de Góes, de 16 anos, conta que fez questão de participar. “Soube das aulas aqui por uma amiga e dei meu

jeito de participar, mesmo depois que comecei um curso. Gosto de vôlei e curti bastante as aulas. Eu acho muito bom que tenha esse projeto, pois dá oportunidade para as pessoas que querem aprender um esporte. E os professores são super atenciosos”, disse. Confira todos os núcleos do projeto através do site: <https://www.pmsg.rj.gov.br/esporte-e-lazer/projetos/sao-goncalo-no-esporte/>.

ARRAIÁ DO CONEXÃO FAVELA E ARTE ESTREIA NO VIRADOURO COM FOCO EM CULTURA E INTEGRAÇÃO

1º

ARRAIÁ

CONEXÃO

FAVELA E ARTE

CULTURA, ALEGRIA E COMUNIDADE!

Uma festa para toda a família!

MÚSICA

QUADRILHA

COMIDAS TÍPICAS

BRINCADEIRAS

ATIVIDADES PARA CRIANÇAS

ESPAÇO PARA TODA A FAMÍLIA

VENHA CELEBRAR AS TRADIÇÕES JUNINAS EM UM DIA CHEIO DE CULTURA, DIVERSÃO, BOA COMIDA E ENCONTROS QUE FORTALECEM NOSSA COMUNIDADE!

ACEITAMOS DOAÇÕES:

PRENDAS

DESCARTÁVEIS

REFRIGERANTES

Centro Cultural Conexão Favela e Arte Comunidade do Viradouro Santa Rosa – Niterói/RJ

@favelaearte

OFICINA NOSSA

PARTICIPE!

FORTALECER A CULTURA E FORTALECER A NOSSA COMUNIDADE.

Evento gratuito acontece no dia 2 de agosto e busca fortalecer os laços comunitários por meio da valorização da cultura popular

O Conexão Favela e Arte realiza, no próximo dia 2 de agosto, a primeira edição do Arraiá Conexão Favela e Arte, na comunidade do Viradouro, em Santa Rosa, Niterói. Gratuito e aberto ao público, o evento foi criado para reunir moradores, promover a convivência comunitária e celebrar as tradições da cultura popular brasileira por meio de música, apresentações culturais, brincadeiras e comidas típicas.

Atuando desde 2016 na promoção da cultura, educação, esporte e cidadania, o coletivo amplia seu calendário de ações com uma iniciativa voltada à preservação das

manifestações culturais e ao fortalecimento dos vínculos entre os moradores. A proposta também reforça o papel da favela como espaço de produção cultural, pertencimento e transformação social. Para tornar a festa ainda mais completa, a organização está arrecadando doações e prendas que serão utilizadas nas brincadeiras e atividades do evento.

O 1º Arraiá Conexão Favela e Arte será realizado no Centro Cultural Conexão Favela e Arte, localizado na Travessa Deolinda Cruz, nº 18, Comunidade do Viradouro, Santa Rosa, Niterói, no dia 2 de agosto. O evento tem realização do Conexão Favela e Arte, apoio da Oficina Nossa e recebe contribuições de moradores, parceiros e apoiadores interessados em colaborar com a iniciativa. Mais informações podem ser obtidas pelo Instagram @favelaearte.

GERALDO GARCIA

SÍNDICO PROFISSIONAL

Mais de uma década de experiência na administração de condomínios comerciais e empresariais.

GESTÃO COM TRANSPARÊNCIA

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO

COMPROMISSO COM CONDOMÍNIOS

GESTÃO EFICIENTE E RESPONSÁVEL

ADMINISTRADOR DOS EMPREENDIMENTOS

TRADE CENTER ALCÂNTARA PRÉDIO DO RELÓGIO

STILO OFFICE SHOPPING

EDIFÍCIO BARCELOS

Gestão Condominial e Patrimonial

Administração Financeira

Redução de Custos Operacionais

Gestão de Contratos e Manutenção

Segurança Patrimonial

Valorização dos Empreendimentos

GERALDO GARCIA

Gestão com Transparência, Responsabilidade e Resultados.

Partiu

RIO

Você está a poucas horas
de receber esse abraço.Curta o Rio.
É bem pertinho.

O Rio está esperando por você.
Venha tomar um banho de mar e de cultura,
desfrutar de boa gastronomia e de paisagens
deslumbrantes e viver os seus melhores dias
na Cidade Maravilhosa. Tudo isso a poucas
horas da sua casa. E aí, partiu Rio?

PREFEITURA
RIO

visit RIO



PROMOÇÕES VALIDA ATÉ 30/07/2026

Oe
Opção economiaCoca-Cola
600 ml
Original ou Zeropor
R\$ **6,10**Papel Higiênico Olé
12 unidadesR\$ **9,99**
pct.Molho de Tomate
Mastroiani 420gR\$ **16,99**
unid.Cerveja Itaipava
Lata 473mlR\$ **3,99**
unid.Café Extra Forte
Rosa 250gR\$ **29,99**
unid.Sapólio Radium
450mlR\$ **12,99**
unid.Energy Drink
Baly 2LR\$ **11,49**
unid.Guaraná Antarctica
1LR\$ **3,99**
unid.

PEÇA PELO WHATSAPP

99110 2305

Av. São Miguel, 1.726 - Mutuá

f @opcaoeconomia